

015

AÇÃO DE ANTI-HISTAMÍNICOS DE PRIMEIRA E SEGUNDA GERAÇÃO EM RATOS. Marroni C, Mendonça W, Bedin J, Damo D, Zilles-Gonçalves R, Cunha, R, Richter V, Rhoden, C. Disciplina de Farmacologia, FFFCMPA, RS.

Objetivos: Os anti-histamínicos (AH) têm como efeito adverso a atuação sobre o Sistema Nervoso Central (SNC). Para minimizá-lo, foram desenvolvidos AH de 2ª geração, com menor penetração no SNC. Este estudo quis comparar AH de 1ª e 2ª gerações, prometazina (P) e loratadina (L), quanto ao comportamento de ratos colocados no campo aberto modificado (CAM). Métodos e Resultados: Utilizaram-se ratos Wistar, divididos em 3 grupos: Controle-C(n=16), recebeu 1 ml/kg de solução fisiológica; P (n=16), 16 mg/kg de solução de P; e L(n=15), 3 mg/kg de solução de L. As soluções foram administradas por via intraperitoneal e 5, 30 e 60 min após, os ratos foram colocados no CAM, constituído de uma caixa com 6 retângulos, sendo observados: locomoção(LO), levantar(LV), "grooming" (G) e nº de bolos fecais(BF), parâmetros para avaliação da "emocionalidade" dos ratos. Para a análise do LO e LV foi utilizada ANOVA-2 vias e Student-Newman-Keuls, para G e BF, Kruskal-Wallis(p<0,05). Os animais tratados com L tiveram diminuição em LO e LV: LO 5'(12,93±2,31), 30'(7,07±1,36), 60'(8,13±1,94) quando comparados ao C 5'(22,56±5,85), 30'(19,31±3,12), 60'(14±3,025) e ao P 5'(24,06±3,79), 30'(23,81±5,59), 60'(18,25±3,45); LV 5'(6,13±1,37), 30'(6,2±1,54), 60'(8,47±2,19) em relação ao C 5'(15,25±2,45), 30'(12±2,03), 60'(8,75±2,16) e ao P 5'(14,1±2,31), 30'(16,1±2,98), 60'(15,1±1,55). G e BF, não houve significância estatística entre os grupos nos 3 tempos. Conclusão: A L apresentou efeitos no SNC pela redução da LO e LV, que podem traduzir incoordenação motora e desorientação. Os resultados diferiram dos encontrados em humanos, onde a P classicamente produz tais efeitos. Novos estudos são necessários para elucidar mecanismos responsáveis pela diferença entre espécies.